

## Clipping n° 1007

, 01 Junho 2012 - 13:09:44

**Dia da Imprensa e do 1º Jornal no Brasil** No dia 10 de setembro comemora-se o Dia da Imprensa. A data foi escolhida em homenagem ao lançamento da Gazeta do Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1808. O jornal foi dirigido e redigido pelo frei Tibúrcio José da Costa. Apesar de ser o primeiro jornal impresso no País não foi o primeiro que circulou. Três meses antes, em 1º de junho de 1808, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça lançava em Londres o Correio Braziliense. Ele levava seus exemplares ao Brasil.

**Calcgraf promove palestra sobre certificação FSC** No dia 6 de junho, a Calcgraf oferece uma palestra sobre a certificação FSC. O intuito é esclarecer as dúvidas mais comuns sobre o processo de certificação e apresentar as mudanças que entraram em vigor com a nova versão (2.1) do Padrão de Cadeia de Custódia STD 40-004. O evento, promovido em parceria com a Consultoria Gráfica, ocorre às 8h30 na sede da Calcgraf (Rua Teixeira da Silva, 660, no Paraíso, em São Paulo). As inscrições são gratuitas e devem ser feitas online. Tecnologia Gráfica

**Proposta do governo para isenção de IR sobre PLR decepciona** Nesta quinta-feira (31), as centrais sindicais se reuniram com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e o secretário Nelson Barbosa (Fazenda). Na pauta, a isenção da PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) do desconto do Imposto de Renda. A proposta do governo para centrais foi de isentar até R\$ 5 mil, o que decepcionou as entidades, que propunham R\$ 20 mil podendo chegar até R\$ 10 mil. Em nota, o presidente em exercício da Força Sindical disse que a proposta foi "decepcionante". E acrescentou que o governo "está tratando os trabalhadores de maneira muito aquém. Para o setor empresarial ele vem promovendo alívio fiscal, para os trabalhadores, não tem alívio, só mais impostos". "Qualquer dinheiro a mais no bolso do trabalhador é direcionado para alimentação e consumo, beneficiando a economia. Num momento de baixa produção e crise internacional, uma isenção maior na PLR ajudaria muito a combater essa crise, mas isso também não é levado em consideração. Defendemos isenção do imposto para PLRs de até R\$ 10 mil, com escalonamento para valores superiores." DIAP

**V Congresso exalta liberdade de expressão e democracia** Após dois dias de debates, o V Congresso Brasileiro da Indústria da Comunicação chegou ao fim ontem, com a aprovação da carta de princípios, com as deliberações das 13 comissões instaladas que inclui, entre outros pontos, decisões como o apoio contínuo de todo o setor às teses que envolvem a liberdade de expressão. A reunião plenária foi comandada por Luiz Lara, presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (ABAP), e Dalton Pastore, presidente do Fórum Permanente da Indústria da Comunicação (ForCom). Foram três dias de discussões sobre o futuro da nossa atividade. E o futuro não é para ser previsto, é para ser criado. Por isso, para sermos protagonistas do nosso destino, temos que incentivar sempre o uso das boas práticas, disse Lara, que também fez um balanço dos dois dias de Congresso, ressaltando o discurso de abertura, feito pelo prêmio Nobel da Paz, o arcebispo Desmond Tutu, e entrega do prêmio Ícones da Comunicação, realizada na manhã do dia 29. Com apoio da ABIGRAF Nacional, o V Congresso reuniu cerca de 1.350 delegados que se dividiram nas comissões instaladas para debater temas como a privacidade na era das mídias sociais, tecnologia e novas fronteiras da mídia, crescimento do negócio da comunicação com os eventos

midáticos como Copa do Mundo e Olimpíadas de 2016 e regras para a atividade de marketing direto. Adnews

#### **Comissão de Trabalho da Câmara aprova regulamentação da diarista**

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (30), o Projeto de Lei 7.279/10, do Senado, que regulamenta a profissão de diarista. A relatora, deputada Sandra Rosado (PSB-RN), sugeriu a aprovação da proposta, com emendas. A proposta segue para exame da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania, em caráter conclusivo. Conforme o texto aprovado, diarista é o trabalhador que presta serviço no máximo uma vez por semana para o mesmo contratante, em ambiente residencial, sem vínculo empregatício. Ele deverá receber o pagamento pelos serviços prestados no dia da prestação. Já o texto do Senado considera diarista o trabalhador que presta serviço até dois dias por semana para o mesmo contratante. Como a legislação não define quantos dias são necessários para se criar vínculo empregatício, atualmente cabe ao Judiciário decidir quem pode ser considerado diarista (trabalhador autônomo, sem vínculo) ou empregado doméstico (com vínculo). Há duas correntes de entendimento: a primeira acredita que o vínculo empregatício do doméstico se configura com a prestação de serviço de, pelo menos, duas vezes por semana, enquanto a outra entende que só há vínculo empregatício a partir da prestação de trabalho por três dias semanais. Sandra Rosado optou por modificar o número de dias, a partir de sugestões de representantes dos trabalhadores. "Chegou-se a um consenso que mais de um dia de trabalho para o mesmo contratante já deve ser considerado como vínculo empregatício", explicou. **Inscrição no INSS** A relatora Rosado também retirou do texto a obrigação de o diarista apresentar ao contratante comprovante de contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como contribuinte autônomo ou funcional. Segundo ela, a proteção previdenciária é muito importante para qualquer trabalhador, mas a adesão ao sistema público de seguro social deve se dar de forma espontânea, "por um processo de conscientização, e não por imposição da lei". (Fonte: Agência Câmara)

#### **Ex-funcionários já podem manter plano de saúde após demissão ou aposentadoria**

SÃO PAULO - A partir desta sexta-feira (1), funcionários aposentados e demitidos sem justa causa terão direito a permanecer com o plano de saúde empresarial, caso tenham contribuído com o pagamento. As novas regras de manutenção dos planos de saúde da ANS (Agência Nacional de Saúde) beneficiam os aposentados que contribuíram por mais de dez anos, sendo possível manter o plano pelo tempo que desejarem. Caso o período seja inferior, cada ano de contribuição dará direito a um ano no plano coletivo depois da aposentadoria. Já os demitidos poderão permanecer no plano por um período equivalente a um terço do tempo em que foram beneficiários dentro da empresa, respeitando o limite mínimo de seis meses e máximo de dois anos. Esta resolução garante regras claras para a manutenção do benefício quando o empregado se aposentar ou for demitido sem justa causa. É fundamental, portanto, que as operadoras de planos de saúde se conscientizem do seu papel de gestoras deste benefício, especialmente para os aposentados, cuja população vem aumentando no país, afirma o diretor Presidente da ANS, Maurício Ceschin. **Como funciona?** A nova norma define que as empresas poderão manter os aposentados e demitidos no mesmo plano dos ativos ou fazer uma contratação exclusiva, sempre mantendo as mesmas condições de cobertura e rede do plano dos ativos. No entanto, se todos estiverem no mesmo plano, o reajuste será o mesmo para empregados ativos, aposentados e demitidos. Caso contrário, os beneficiários continuarão protegidos, já que o cálculo do percentual de reajuste tomará como base todos os planos de ex-empregados na carteira da operadora. O objetivo é diluir o risco e obter reajustes menores. A portabilidade especial também está prevista na norma. Durante o período de manutenção do plano, o aposentado ou demitido poderá migrar para um plano individual ou coletivo por adesão sem ter de cumprir novas condições. Infomoney

#### **TAXA DE DESEMPREGO PERMANECE ESTÁVEL**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED mostram que, em abril, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.428 mil pessoas, 5 mil a mais do que no mês anterior. A taxa de desemprego total permaneceu estável em 10,8%. Segundo suas

componentes, também não variaram as taxas de desemprego aberto (8,4%) e oculto (2,5%). A taxa de participação manteve-se em relativa estabilidade (de 60,2% para 60,1%) no período em análise. Em abril, o nível de ocupação não variou. A estabilidade dos postos de trabalho e da População Economicamente Ativa (PEA) praticamente não alteraram o contingente de desempregados (0,2%, ou mais 5 mil pessoas). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 19.959 mil pessoas e a PEA, em 22.387 mil. A taxa de desemprego total reduziu-se em Belo Horizonte e Recife e permaneceu relativamente estável nas demais regiões onde a pesquisa é realizada. O nível de ocupação diminuiu em Salvador (-0,8%), oscilou positivamente no Distrito Federal (0,4%) e manteve-se relativamente estável nas demais regiões: Belo Horizonte (0,3%); Fortaleza (0,2%); Porto Alegre (-0,1%); Recife (0,3%); e São Paulo (-0,2%). Segundo setor de atividade econômica, no conjunto das regiões, o nível ocupacional diminuiu nos Serviços (-70 mil postos de trabalho, ou -0,6%), permaneceu em relativa estabilidade na Indústria (-7 mil, ou -0,2%) e no Comércio (3 mil, ou 0,1%) e aumentou no agregado Outros Setores (mais 54 mil postos de trabalho, ou 3,6%) e na Construção Civil (11 mil, ou 0,8%). Segundo posição na ocupação, o número de assalariados pouco variou (-0,2%) em abril. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (0,7%) e reduziu-se o sem carteira (-4,1%). Aumentou o número de empregados domésticos (1,3%), manteve-se relativamente estável o de autônomos (0,3%) e diminuiu o dos classificados nas demais posições ocupacionais (-0,8%). Em março de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, oscilaram negativamente os rendimentos médios reais de ocupados (-0,5%) e assalariados (-0,3%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.458 e R\$ 1.518, respectivamente. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu em Belo Horizonte (-2,4%, passando a valer R\$ 1.410), Salvador (-1,3%, R\$ 1.021), Recife (-1,1%, R\$ 1.067) e São Paulo (-1,1%, R\$ 1.573) e aumentou em Porto Alegre (2,8%, R\$ 1.484), Distrito Federal (1,4%, R\$ 2.294) e, em menor proporção, em Fortaleza (0,4%, R\$ 997). No conjunto das regiões pesquisadas, a massa de rendimentos dos ocupados reduziu-se 0,9% (Gráfico 1) e a dos assalariados praticamente não variou (-0,1%). Tal resultado deveu-se, no primeiro caso, a variações negativas do rendimento médio e do nível de ocupação e, no dos assalariados, à relativa estabilidade do nível de emprego e do salário médio. Veja aqui o estudo para cada uma das regiões: Acesse também: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

**Virada sustentável acontece no sábado e deve incentivar o consumo consciente** SÃO PAULO - Acontece no próximo sábado (2), a Virada Sustentável em São Paulo. O evento, organizado pela Rede Social do Centro tem como objetivo, incentivar o consumo consciente. Durante o dia, a Proteste - Associação de Consumidores, vai distribuir folhetos de orientação para os consumidores, além de realizar a coleta de pilas e baterias usadas, além de medicamentos vencidos. O evento que será realizado na Praça Princesa Isabel, no centro da cidade das 10h às 16h, deve receber cerca de 10 mil pessoas, que contarão com serviços que emissão de documentos, serviços relacionados ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), vagas de emprego, teste de hepatite, glicemia e aferimento de pressão sanguínea. **Consumo consciente** Consumir de forma consciente é amenizar os impactos que o consumo irresponsável pode ter no meio ambiente. Para ajudar os consumidores, a Proteste relacionou algumas dicas para amenizar este impacto: 1. Utilize pilhas recarregáveis; 2. Evite comprar produtos superembalados; 3. Faça o descarte de pilhas, baterias, produtos eletrônicos, medicamentos e óleo de cozinha em locais apropriados; 4. Prefira os produtos em refil, além de usar menos embalagem, você ainda economiza; 5. Nos veículos flex prefira álcool como combustível; 6. Aproveite talos, folhas e raízes de alimentos, sempre que possível; 7. Solimine as dependências da casa efetivamente utilizadas; 8. Troque eletrodomésticos antigos por modelos que economizem energia; 9. Não compre produtos ou serviços de empresas que não respeitam o meio ambiente; 10. Desligue equipamentos da tomada para evitar o gasto de energia em stand-by. Fonte: Infomoney

**Jorge Caetano Ferminopj**